

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

P. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o Papa N., com o nosso Bispo N. e todos os ministros do vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

P. Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

P. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com São José, seu esposo, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

P. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

18. Rito da Comunhão

P. Antes de participar do banquete da Eucaristia, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos, juntos, como o Senhor nos ensinou:

T. Pai nosso... (O celebrante continua)

19. Canto de Comunhão

1. Antes da morte e ressurreição de Jesus, / Ele, na Ceia, quis se entregar: / deu-se em comida e bebida para nos salvar.

REFRÃO: E quando amanhecer o dia eterno, a plena visão, / ressurgiremos por crer / nesta vida escondida no pão.

2. Para lembrarmos a morte, a cruz do Senhor, / nós repetimos como Ele fez: / gestos, palavras, até que volte outra vez.

3. Este banquete alimenta o amor dos irmãos / e nos prepara a glória do céu. / Ele é a força na caminhada pra Deus.

4. Eis o pão vivo mandado a nós por Deus Pai. / Quem O recebe, não morrerá; / no último dia, vai ressurgir, viverá.

5. Cristo está vivo, ressuscitou para nós! / Esta verdade vai anunciar / a toda a terra, com alegria, a cantar.

Momento de silêncio para oração pessoal.

Antífona da Comunhão (Lc 24,35)

Os discípulos reconheceram o Senhor Jesus ao partir o pão, aleluia!

20. Canto de Ação de Graças

REFRÃO: Ressuscitou, ressuscitou, ressuscitou! Aleluia! / Aleluia, aleluia, aleluia! Ressuscitou!

1. Ó morte, onde estás, ó morte? / Quem és tu, ó morte? Qual a tua vitória?

2. Alegria, irmãos alegria, / nós hoje cantamos, o Senhor ressurgiu!

3. Com Cristo, nós ressuscitamos, / juntos proclamamos: o Senhor nos salvou!

21. Depois da Comunhão (De pé)

P. OREMOS: Ó Deus, olhai com bondade o vosso povo e concedei aos que renovastes pelos vossos sacramentos a graça de chegar um dia à glória da ressurreição da carne. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Ritos Finais

22. Vivência

L. A Eucaristia é o ponto alto de nosso encontro com o Ressuscitado. Ela nos ajuda a reconhecer a presença do Senhor a cada instante. Nunca deixemos de participar da celebração eucarística.

23. Bênção Final e Despedida

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Deus, que pela ressurreição do seu Filho Único vos deu a graça da redenção e vos adotou como filhos e filhas, vos conceda a alegria de sua bênção.

T. Amém.

P. Aquele que, por sua morte, vos deu a eterna liberdade, vos conceda, por sua graça, a herança eterna.

T. Amém.

P. E, vivendo agora retamente, possais no céu unir-vos a Deus, para o qual, pela fé, já ressuscitastes no Batismo.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

T. Amém.

P. Levai a todos a alegria do Senhor Ressuscitado. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

REZEMOS PELAS VOCAÇÕES

Senhor Jesus, Redentor nosso, / Tu nos chamas desde a eternidade / a participar de teu infinito Amor. / Suscita no coração dos nossos jovens / o ardente desejo à vida consagrada e ao sacerdócio. / Desperta os que estão adormecidos. / Ilumina os que estão indecisos. / Sustenta os que já optaram. / Torna nossas comunidades / fontes vivas de vocações / e dá forças à tua Igreja / para que as acolha, oriente / e as oferte no altar da consagração. / Amém.

ORAÇÃO DO ANO DA CARIDADE

Deus de Amor, por vossa bondade, a Igreja que está no Rio de Janeiro assumiu celebrar o Ano da Caridade. / Sabemos que sempre é tempo para testemunhar e transmitir o vosso amor. / Sabemos, porém, que nem sempre irradiamos todo o amor que de vós recebemos. / Por isso, Deus Santo, nós vos pedimos a graça de celebrar este Ano da Caridade com fervor, intensidade, dedicação, ternura, firmeza, compreensão e unidade. / Que o vosso Santo Espírito nos envolva e fortaleça! / Que Ele não nos deixe esquecer de Cristo crucificado. / Que Ele não permita que nossos corações voltem as costas aos que sofrem as cruzes de cada dia. / Deus de Misericórdia, ajudai-nos, neste Ano da Caridade, a abrir mão das falsas seguranças, dos apegos e das garantias. / Livrai-nos, ó Deus, da vergonhosa omissão. / Arrancai-nos do comodismo. / Fortalecei-nos contra o medo. / Que se afaste de nós a tentação de quereremos ser cristãos distantes das chagas do Senhor Jesus. / Que saibamos corajosamente fugir das falsas ilusões, que não nos deixam amar, acolher, socorrer. / E que, por onde passarmos, sejamos, como nosso querido padroeiro São Sebastião, irradiadores da vossa caridade, contemplando, em cada irmão e irmã que sofrem, vosso Filho, que nos amou até o fim. / Amém.

LEITURAS DA SEMANA

5/2ª-feira: At 6, 8-15; Sl 118 (119); Jo 6, 22-29; 6/3ª-feira: At 7, 51 - 8, 1a; Sl 30 (31); Jo 6, 30-35; 7/4ª-feira: At 8, 1b-8; Sl 65 (66); Jo 6, 35-40; 8/5ª-feira: At 8, 26-40; Sl 65 (66); Jo 6, 44-51; 9/6ª-feira: At 9, 1-20; Sl 116 (117); Jo 6, 52-59; 10/Sábado: At 9, 31-42; Sl 115 (116B); Jo 6, 60-69.

COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Publicação da Coordenação de Pastoral da Arquidiocese do Rio de Janeiro.
Rua Benjamin Constant, 23 – CEP 20241-150 – Rio de Janeiro, RJ – Telefax: 2292-3132.
Cantos selecionados pela Comissão Arquidiocesana de Música Sacra.

PORTAL DA ARQUIDIOCESE DO RIO DE JANEIRO

www.arquidiocese.org.br





A MISSA



Ano A – nº 31 – 4 de maio de 2014

3º Domingo da Páscoa

Neste terceiro domingo da Páscoa, somos convidados a contemplar os dois discípulos que, desolados, caminhavam de Jerusalém para Emaús. Ao final da caminhada, no partilhar do pão, eles começam a entender que o Senhor está vivo e os acompanha em meio às vicissitudes.

Destacamos as seguintes intenções: (...).



Ritos Iniciais

1. Canto de Entrada

(De pé)

1. Vencendo o pecado, vem, / Senhor glorioso, vem. / És nosso consolador, / tu és nossa vida; se / nós somos alegres, devemos a ti.

REFRÃO: *Alegres cantamos: Jesus ressurgiu, Jesus ressurgiu! / A Igreja reveste a veste da glória, da vida, do Amor.*

2. O povo aclamando vem, / para a liturgia vem, / é ressurreição do Amor, / é vida pra todos nós. / É canto, é festa, é celebração.

3. Com roupas festivas vem, / sorriso nos lábios, vem. / O fraco fortalecido, / feridas cicatrizadas. / Num rosto triste a alegria voltou.

2. Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. O Senhor Jesus caminha conosco em meio às alegrias e dores de nossa vida.

T. Ele nos reúne em comunidade, nos transmite a Palavra Sagrada e nos alimenta com o Pão consagrado.

Antífona da Entrada

(Sl 65,1-2)

Aclamai a Deus, toda a terra, cantai a glória de seu nome, rendei-lhe glória e louvor, aleluia!

3. Ato Penitencial

P. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai.

(Momento de silêncio)

P. Senhor, pelas vezes que nossa maldade nos impediu de acolher e testemunhar a alegria da vossa Ressurreição, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, pelas vezes que nos apegamos ao que é perecível e fútil, não respeitando vosso Pai, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, pelas vezes que, em virtude de tantos sinais de morte, violência e pecado à nossa volta, não acreditamos na vossa presença em nosso meio, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. Hino de Louvor

P. Glória a Deus nas alturas,

T. e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, / Deus Pai todo-poderoso: / nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos,

/ nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, / Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, / só vós, o Senhor, / só vós, o Altíssimo, / Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. Oração

P. OREMOS: Ó Deus, que o vosso povo sempre exulte pela sua renovação espiritual, para que, tendo recuperado agora com alegria a condição de filhos de Deus, espere com plena confiança o dia da ressurreição. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.



Liturgia da Palavra

L. A experiência da Ressurreição, transmitida pelo testemunho dos Apóstolos e alimentada pela Palavra e pela Eucaristia, deve sempre se traduzir num autêntico compromisso de vida, de modo especial, numa vida de caridade.

6. Primeira Leitura

(Sentados) (At 2,14.22-33)

Leitura dos Atos dos Apóstolos

No dia de Pentecostes, ¹⁴Pedro de pé, junto com os onze apóstolos, levantou a voz e falou à multidão: ²²“Homens de Israel, escutai estas palavras: Jesus de Nazaré foi um homem aprovado por Deus, junto de vós, pelos milagres, prodígios e sinais que Deus realizou, por meio dele, entre vós. Tudo isto vós bem o sabeis. ²³Deus, em seu desígnio e previsão, determinou que Jesus fosse entregue pelas mãos dos ímpios, e vós o matastes, pregando-o numa cruz. ²⁴Mas Deus ressuscitou a Jesus, libertando-o das angústias da morte, porque não era possível que ela o dominasse. ²⁵Pois Davi dele diz: ‘Eu via sempre o Senhor diante de mim, pois está à minha direita para eu não vacilar. ²⁶Alegrou-se por isso meu coração e exultou minha língua e até minha carne repousará na esperança. ²⁷Porque não deixará minha alma na região dos mortos nem permitirás que teu Santo experimente corrupção. ²⁸Deste-me a conhecer os caminhos da vida e a tua presença me encherá de alegria.’ ²⁹Irmãos, seja-me permitido dizer com franqueza que o patriarca Davi morreu e foi sepultado e seu sepulcro está entre nós até hoje. ³⁰Mas, sendo profeta, sabia que Deus lhe jurara solenemente que um de seus descendentes ocuparia o trono. ³¹É, portanto, a ressurreição de Cristo que previu e anunciou com as palavras: ‘Ele não foi abandonado na região dos mortos e sua carne não conheceu a corrupção.’ ³²Com efeito, Deus ressuscitou este mesmo Jesus e disto todos nós somos testemunhas. ³³E agora, exaltado pela direita de Deus, Jesus recebeu o Espírito Santo que fora prometido pelo Pai, e o derramou, como estais vendo e ouvindo.” Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. Salmo Responsorial [Sl 15(16)]

REFRÃO: *Vós me ensinai vosso caminho para a vida; junto de vós felicidade sem limites.*

1. Guardai-me, ó Deus, porque em vós me refugio! Digo ao Senhor: “Somente vós sois meu Senhor: * nenhum bem eu posso achar fora de vós!” Ó Senhor, sois minha herança e minha taça, * meu destino está seguro em vossas mãos!

2. Eu bendigo o Senhor, que me aconselha, * e até de noite me adverte o coração. Tenho

sempre o Senhor ante meus olhos, * pois se o tenho a meu lado não vacilo.

3. Eis porque meu coração está em festa, † minha alma rejubila de alegria, * e até meu corpo no repouso está tranquilo; pois não haveis de me deixar entregue à morte, * nem vosso amigo conhecer a corrupção.

4. Vós me ensinai vosso caminho para a vida; † junto a vós, felicidade sem limites, * delícia eterna e alegria ao vosso lado!

8. Segunda Leitura (1Pd 1,17-21)

Leitura da Primeira Carta de São Pedro

Caríssimos: ¹⁷Se invocais como Pai aquele que sem discriminação julga a cada um de acordo com as suas obras, vivei então respeitando a Deus durante o tempo de vossa migração neste mundo. ¹⁸Sabeis que fostes resgatados da vida fútil herdada de vossos pais, não por meio de coisas perecíveis, como a prata ou o ouro, ¹⁹mas pelo precioso sangue de Cristo, como de um cordeiro sem mancha nem defeito. ²⁰Antes da criação do mundo, ele foi destinado para isso, e neste final dos tempos, ele apareceu, por amor de vós. ²¹Por ele é que alcançastes a fé em Deus. Deus o ressuscitou dos mortos e lhe deu a glória, e assim, a vossa fé e esperança estão em Deus. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. Aclamação ao Evangelho (De pé)

REFRÃO: *Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia!*

1. *Vós, povos todos da terra – Aleluia! Aleluia! / Vinde, cantai ao Senhor! – Aleluia! Aleluia! / Vinde, louvai nosso Deus – Aleluia! Aleluia!, / que seu amor é sem fim! – Aleluia! Aleluia!*

10. Evangelho (Lc 24,13-35)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

P. ¹³NAQUELE MESMO DIA, o primeiro da semana, dois dos discípulos de Jesus iam para um povoado, chamado Emaús, distante onze quilômetros de Jerusalém. ¹⁴Conversavam sobre todas as coisas que tinham acontecido. ¹⁵Enquanto conversavam e discutiam, o próprio Jesus se apro-

ximou e começou a caminhar com eles.

¹⁶Os discípulos, porém, estavam como que cegos, e não o reconheceram. ¹⁷Então Jesus perguntou: “O que ides conversando pelo caminho?” Eles pararam, com o rosto triste, ¹⁸e um deles, chamado Cléofas, lhe disse: “Tu és o único peregrino em Jerusalém que não sabe o que lá aconteceu nestes últimos dias?” ¹⁹Ele perguntou: “O que foi?” Os discípulos responderam: “O que aconteceu com Jesus, o Nazareno, que foi um profeta poderoso em obras e palavras, diante de Deus e diante de todo o povo. ²⁰Nossos sumos sacerdotes e nossos chefes o entregaram para ser condenado à morte e o crucificaram. ²¹Nós esperávamos que ele fosse libertar Israel, mas, apesar de tudo isso, já faz três dias que todas essas coisas aconteceram! ²²É verdade que algumas mulheres do nosso grupo nos deram um susto. Elas foram de madrugada ao túmulo ²³e não encontraram o corpo dele. Então voltaram, dizendo que tinham visto anjos e que estes afirmaram que Jesus está vivo. ²⁴Alguns dos nossos foram ao túmulo e encontraram as coisas como as mulheres tinham dito. A ele, porém, ninguém o viu.”

²⁵Então Jesus lhes disse: “Como sois sem inteligência e lentos para crer em tudo o que os profetas falaram! ²⁶Será que o Cristo não devia sofrer tudo isso para entrar na sua glória?” ²⁷E, começando por Moisés e passando pelos Profetas, explicava aos discípulos todas as passagens da Escritura que falavam a respeito dele.

²⁸Quando chegaram perto do povoado para onde iam, Jesus fez de conta que ia mais adiante. ²⁹Eles, porém, insistiram com Jesus, dizendo: “Fica conosco, pois já é tarde e a noite vem chegando!” Jesus entrou para ficar com eles. ³⁰Quando se sentou à mesa com eles, tomou o pão, abençoou-o, partiu-o e lhes distribuía.

³¹Nisso os olhos dos discípulos se abriram e eles reconheceram Jesus. Jesus, porém, desapareceu da frente deles. ³²Então um disse ao outro: “Não estava ardendo o nosso coração quando ele nos falava pelo caminho, e nos explicava as Escrituras?” ³³Naquela mesma hora, eles se levantaram e voltaram para Jerusalém onde encontraram os Onze reunidos com os outros. ³⁴E estes confirmaram: “Realmente, o Senhor ressuscitou e apareceu a Simão!” ³⁵Então os dois contaram o que tinha acontecido no caminho, e como tinham reconhecido Jesus ao partir o pão. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.



Esteja conectado à vida da Arquidiocese: www.redentor.tv.br

webtvredentor@arquidiocese.org.br

[/webtvredentor](https://www.facebook.com/webtvredentor)

[@webtvredentor](https://twitter.com/webtvredentor)

11. Homilia

(Sentados)

Momento de silêncio para meditação pessoal.

12. Profissão de Fé

(De pé)

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso,

T. criador do céu e da terra. / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado. / Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia; / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica; / na comunhão dos santos; / na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna. / Amém.

13. Preces da Comunidade

P. Irmãos e irmãs, nosso Deus nunca nos abandona. Por isso, supliquemos a graça de sempre percebê-Lo entre nós.

1. Pela Santa Igreja de Deus, chamada, em nossos dias, a anunciar vigorosamente o amor de Deus manifestado em Jesus Cristo, para que, através de todas as atividades evangelizadoras, ajude pessoas e povos a descobrir este infinito amor, rezemos:

T. Senhor, escutai a nossa prece.

2. Por nossa comunidade, para que, através da união cada vez maior de seus membros, testemunhe a presença do Ressuscitado e atraia mais irmãos e irmãs para o convívio fraterno, rezemos:

3. Pelo Ano da Caridade, para que, através do testemunho do bem, ajudemos os que sofrem a experimentar o amor de Deus e vitória da paz, rezemos:

4. Pelos irmãos e irmãs falecidos, para que, recebendo o perdão dos pecados, participem do eterno banquete celestial, rezemos:

(Outras preces)

P. Ouvi, ó Deus, nossos pedidos e dai-nos vossa misericordiosa graça para que possamos perceber, a cada momento da vida, a presença de vosso Filho Jesus e Senhor nosso.

T. Amém.



Liturgia Eucarística

14. Canto das Ofertas

(Sentados)

1. Bendito sejas, ó Rei da glória, / ressuscitado, Senhor da Igreja! / Aqui trazemos as nossas ofertas.

REFRÃO: Vê com bons olhos nossas humildes ofertas. / Tudo o que temos seja pra Ti, ó Senhor!

2. Vidas se encontram no altar de Deus. / Gente se doa, dom que se imola. / Aqui trazemos as nossas ofertas.

3. Maior motivo de oferenda, / pois o Senhor ressuscitou, / para que todos tivéssemos vida.

4. Irmãos da terra, irmãos do céu, / juntos cantemos, glória ao Senhor. / Aqui trazemos as nossas ofertas.

15. Convite à Oração

(De pé)

P. Orai, irmãos e irmãs, para que, levando ao altar as alegrias e fadigas de cada dia, nos disponhamos a oferecer um sacrifício aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

16. Oração Sobre as Oferendas

P. Acolhei, ó Deus, as oferendas da vossa Igreja em festa. Vós que sois a causa de tão grande júbilo, concedei-lhe também a eterna alegria. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

17. Oração Eucarística II

Prefácio da Páscoa, II
A vida nova em Cristo

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, mas sobretudo neste

tempo solene em que Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Por ele, os filhos da luz nascem para a vida eterna; e as portas do Reino dos céus se abrem para os fiéis redimidos. Nossa morte foi redimida pela sua e na sua ressurreição ressurgiu a vida para todos. Transbordando de alegria pascal, nós nos unimos aos anjos e a todos os santos, para celebrar a vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, / Senhor, Deus do universo! / O céu e a terra proclamam a vossa glória. / Hosana nas alturas! / Bendito o que vem em nome do Senhor! / Hosana nas alturas!

P. Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e **†** o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

P. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

P. Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

P. E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.



Ano Arquidiocesano da Caridade
Caridade ou Solidariedade?
O importante é fazer o bem.